

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

ZÉLIA MARIA HORTA GARCIA

**O USO PEDAGÓGICO DO FACEBOOK E DA INTERNET NA ESCOLHA
PROFISSIONAL**

CURITIBA

2015

ZÉLIA MARIA HORTA GARCIA

**O USO PEDAGÓGICO DO FACEBOOK E DA INTERNET NA ESCOLHA
PROFISSIONAL**

Artigo apresentado para obtenção do título de Especialista em Mídias Integradas na Educação no Curso de Pós-Graduação em Mídias Integradas na Educação, Setor de Educação Profissional e Tecnológica, Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Prof. Luciene Ferreira Iahn

CURITIBA

2015

O uso pedagógico do Facebook e da Internet na escolha profissional

GARCIA, ZÉLIA MARIA HORTA

Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, SEPT/UFPR

Polo UAB de Apoio Presencial em Paranaguá/PR

RESUMO: Este artigo relata a aplicação do projeto pautado no tema “Jovens e o mercado de trabalho”, desenvolvido com alunos do 3º ano do Ensino Médio do C. E. Narciso Mendes, no segundo semestre de 2014, tendo como objetivo conscientizar os alunos da importância de se prepararem para a escolha de uma carreira profissional. Através de testes vocacionais e discussões em grupo foram investigadas as expectativas, necessidades e anseios dos alunos e, por fim, foi feita uma análise do mercado de trabalho. As redes sociais Facebook e Internet foram utilizadas como ferramentas de interação durante a aplicação do projeto.

Palavras-chave: identidade. Escolha. Profissão. Internet. Facebook.

1 INTRODUÇÃO

O interesse por esta temática surgiu do contato com adolescentes no contexto escolar e da necessidade de compreender esta fase de transformações, angústias e incertezas quanto ao futuro a ser definido.

O termo adolescência, de origem latina (Ad: a, para a + olescere: crescer) significa a condição ou processo de crescimento, aplicando-se especificamente ao período da vida compreendido entre a puberdade e o desenvolvimento completo do corpo podendo fixar-se entre 13 e 23 anos, e estender-se até os 27 anos (ABERASTURY, 1992). Compreender a adolescência neste contexto significa ter consciência das dificuldades, incertezas e conflitos que os adolescentes e os jovens enfrentam, em sua luta cotidiana, para construir a sua identidade.

A atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), lei de nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, no artigo 35 define como finalidades do Ensino Médio “aprimorar os conhecimentos adquiridos pelos alunos, preparar para o ingresso no mundo do trabalho e propiciar o crescimento enquanto pessoa humana, como resultado de uma formação ética, autônoma e crítica definido como a etapa final da Educação Básica”.

Essa etapa do processo educativo que contempla tanto a formação geral como a preparação para o mercado de trabalho deveria significar, para os adolescentes, a superação de suas dificuldades decorrentes da fase de transição para a vida adulta, mas isso geralmente não é constatado. Para os alunos de da rede pública de ensino percebe-se que há uma lacuna quanto à orientação para a escolha de uma carreira profissional, pois as escolas não possuem um profissional qualificado para trabalhar com Orientação Vocacional.

Embora sem a presença de um psicólogo no interior das escolas públicas, cabe lembrar que a atuação em Orientação Profissional não se restringe aos profissionais de psicologia, podendo ser exercida também pelo orientador educacional. Portanto, este projeto pretende incluir algumas técnicas de Orientação Vocacional nas aulas de Língua Inglesa, assim como utilizar o Facebook e a Internet na preparação dos estudantes do ensino médio para a escolha de uma carreira a ser seguida a fim de que

aprendam a se orientar no âmbito profissional, saibam identificar a área em que desejam atuar, entendam as mudanças ocorridas em algumas carreiras, compreendam as influências ao escolher a profissão e tracem um caminho a seguir.

Considerando o que foi exposto, os objetivos do presente estudo foram:

1. traçar o perfil dos alunos do 3º ano do ensino médio do Colégio Estadual Narciso Mendes com relação a suas aspirações com relação ao mundo do trabalho;
2. trazer elementos de atuação em Orientação Vocacional capazes de ajudar os alunos na busca de sua identidade profissional.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A fim de esclarecimento acerca da temática faz-se necessário uma rápida retomada histórica da orientação vocacional no Brasil, assim como apontar as rápidas transformações sofridas no mercado de trabalho e alguns sonhos e desejos do público alvo deste projeto.

A Orientação Vocacional no Brasil

O conceito de carreira surgido na Roma antiga significava “estrada para carros” e passou a ser usado para definir trajetória profissional associada à noção de profissão somente no século XIX. Super (1985) foi um dos pioneiros a definir carreira como a “sequência de atividades ocupacionais e profissionais que um indivíduo executa durante sua vida”.

O surgimento da Psicologia Vocacional foi impulsionada por fatos históricos acontecidos na Europa do século XX, como a Revolução Industrial na Inglaterra, acompanhada pela 1ª e 2ª guerras mundiais que levaram ao desenvolvimento de testes psicológicos e serviços de seleção e orientação profissional.

Na primeira metade do século XX foi impulsionada pela modalidade atuarial ou estatística a fim de “colocar o homem certo no lugar certo”, através de testes psicológicos. Na segunda metade desse mesmo século surgiram duas novas modalidades de orientação profissional:

- modalidade clínica: desenvolvida por Bohoslavsky (1977/1998) e fundamentada na teoria da Psicanálise tinha como objetivo elaborar a identidade vocacional ocupacional e desenvolver a capacidade de decisão autônoma, utilizando, principalmente, a entrevista psicológica;

- modalidade do desenvolvimento: Super (1953), Ginzberg, Ginsburg e Axelrad (1951) introduziram a ideia de que o desenvolvimento vocacional passa por estágios que vão desde a infância até a velhice.

No início deste século novas abordagens foram introduzidas na realidade brasileira, tais como:

- Abordagem Sócio Histórica: baseada na Teoria Sócio-histórica com o objetivo de facilitar a compreensão e aproximar os determinantes das decisões (valores, mercado de trabalho, expectativas familiares, autoconhecimento, etc.) e a construção do projeto profissional, a proposta elaborada por Bock (2002) utiliza técnicas, dinâmicas de grupo, atividades estruturadas e discussões;

- Abordagem Psicopedagógica: desenvolvida por Hissa e Pinheiro (2002) tem como base as teorias desenvolvimentistas, o construtivismo, princípios da Gestalt e da modalidade clínica. Fazem parte as técnicas participativas, jogos, pesquisas, debates e dramatizações;

- Abordagem Comportamental: introduzida por Moura (2001, 2004), baseia-se no Modelo de Análise do Comportamento de Skinner. Seus principais objetivos são criar condições para que o indivíduo identifique as variáveis às quais está exposto, proporcionar informações relevantes sobre as profissões de interesse e chegar à escolha e/ou tomada de decisão. São utilizados exercícios específicos, técnicas, exposições, discussões e dramatizações.

O Mercado de Trabalho

O ser humano cria e recria a sua própria existência pela ação consciente do trabalho. Ele aparece como a atividade que irá suprir os elementos necessários à vida dos seres humanos, pois é através do sentido de propriedade do trabalho que ocorre a troca material entre o ser humano e a natureza, para manutenção da vida humana.

Neste contexto observa-se a relevância da ciência e da tecnologia, quando utilizadas para melhoria nas condições de vida e para a possibilidade de se ter um tempo livre. Portanto, percebe-se a centralidade do trabalho como práxis que possibilita criar e recriar, não apenas no âmbito econômico, como também no cultural, social, estético, simbólico, lúdico e afetivo.

A história do trabalho no Brasil apresenta momentos alternados de crescimento e de crise. De 1950 até o início dos anos 70 tivemos o período chamado de “milagre brasileiro”, pela promessa de que o país cresceria 50 anos em 5. Este crescimento aconteceu de forma desordenada, gerando concentração de riquezas, dívida externa e o desequilíbrio social do país.

A Revolução Industrial, em 1960, na Europa, trouxe para o Brasil um potencial significativo e concentrador focado na produção de automóveis; isso gerou um desequilíbrio ao meio ambiente, além de acelerar a globalização e fortalecer a sociedade capitalista.

Se nesse modelo o trabalho foi reduzido à mercadoria e passou a ser confundido com emprego, a globalização encobriu os processos de dominação, ampliou o desemprego, o trabalho precário e aumentou ainda mais a exclusão social.

Nos dias de hoje o capital perdeu sua capacidade civilizatória e para manter-se vem destruindo os direitos sociais conquistados pelos trabalhadores como garantia de emprego, educação pública de qualidade, aposentadoria, etc., além de por a vida humana em risco pela degradação do meio ambiente.

Os setores produtivos incorporam cada vez mais tecnologia e novas formas de organização, exigindo cada vez menos trabalhadores, dando vez e lugar a um fenômeno chamado de “crise estrutural do emprego” ou “crise do trabalho assalariado”.

Diante desse panorama, para a classe trabalhadora, a educação representa um direito e espaço de organização, produção e apropriação dos conhecimentos produzidos pela humanidade. Segundo Antônio Nóvoa, a função da escola básica, principalmente para os filhos da classe trabalhadora, é “estimular as crianças a aprender a estudar e pensar e também a aprender a comunicar e viver em conjunto (...)”.

É preciso, portanto, considerar o fato de que para o jovem, além de ser um fator estruturante da vida social e cultural, o trabalho adquire um significado que vai além da escolha de um curso por simples vocação; sua escolha está mais ligada ao mercado de trabalho tomado como norte para sua vida.

As mídias na educação

A internet e a banda larga estão espalhadas na sociedade e motivam crianças e jovens estudantes pela novidade e pelas possibilidades inesgotáveis de pesquisa que oferece. Por meio de ferramentas como Youtube, Wikipedia e redes sociais, que combinam biblioteca com escola, a distribuição de conhecimento deixou de ser monopólio do sistema escolar.

Diante das Tecnologias da Informação e da Comunicação, TIC's, as wikis, redes sociais, mundo virtuais, etc. fazem parte do cotidiano de muitos alunos, como é o caso das redes sociais, mais especificamente o Facebook, que atualmente vem sendo muito utilizada, principalmente no contexto do ensino superior.

Considerada um fenômeno mundial, a rede social Facebook é atualmente visitada por milhões de usuários no mundo todo e vem ganhando a preferência entre os usuários da Internet. Ele representa uma nova forma de estabelecer relações, realizando várias tarefas como: divulgação de produtos, notícias, fatos, o compartilhamento de vídeos, textos, ideias, fotos, imagens e diversão por meio de seus aplicativos, etc.

Atualmente, existem vários aplicativos que podem ser utilizados pedagogicamente. Entre eles podemos citar alguns como:

- Quizzes: utilizado para a construção de questionários;
- FlashCards: um tipo de jogo que permite construir vários termos e suas definições;
- PodClass: aplicativo possibilita compartilhar informações dos mais diversos tipos e é semelhante ao ambiente virtual de aprendizagem Moodle;
- SlideShare: compartilha apresentações do PowerPoint;

-Udutu Teach: em conjunto com o Udutu Learn são ferramentas que o professor pode utilizar para trabalhar com alunos e distribuir objetos de aprendizagem criados com a ferramenta Udutu.

Esses aplicativos utilizados no Facebook auxiliam e potencializam o trabalho docente e facilitam o processo de ensino-aprendizagem, além de permitir que o professor transforme sua prática, tornando-a mais interativa e participativa a fim de que os alunos, ao concluírem o ensino médio, estejam mais preparados para a realização de suas escolhas profissionais e desenvolvam ações que levem à reflexão da auto-identidade e ao resgate da dimensão do trabalho humano enquanto direito inalienável.

3 METODOLOGIA

A elaboração deste projeto integrou o Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Mídias Integras na Educação / UAB – Turma 2014. Ele foi implementado no 3º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Narciso Mendes, na disciplina de Língua Inglesa.

O projeto foi elaborado na forma de pesquisa ação, por oferecer a possibilidade de participação ativa e reflexiva tanto dos alunos quanto do professor.

As pesquisas bibliográficas e a elaboração do Projeto de Intervenção Pedagógica ocorreram no 1º semestre de 2014 e no semestre seguinte, a intervenção, conforme as práticas abaixo:

- quizzes, em língua inglesa, com o objetivo de quantificar os alunos que já têm algum projeto profissional definido e os que ainda não têm;
- leitura de charge e texto informativo em língua inglesa;
- flashcards de vocabulário referente à família e profissões em inglês;
- pesquisa de testes psicológicos e dinâmicas de grupo a fim de definir algumas características da identidade pessoal dos alunos, seus interesses e habilidades na língua materna e em língua inglesa;
- pesquisa sobre as profissões (características, vantagens e desvantagens);
- análise do vídeo “Seja a pessoa certa no lugar certo” de Eduardo Ferraz;
- análise do mercado de trabalho, suas características, possibilidades e desafios.

Algumas atividades foram disponibilizadas pelo Facebook, para serem visualizadas pelos alunos no horário contrário às aulas, em suas casas; outras no laboratório de informática e outras em sala de aula, através do celular dos alunos.

Quanto às atividades disponibilizadas pelo Facebook, os alunos eram avisados com antecedência sobre a disponibilidade das atividades, tinham tempo hábil para realizarem o que era solicitado e depois, em sala de aula, as questões eram retomadas e comentadas. O feedback era dado no espaço de comentários.

Cronograma

Nº	Atividade	Local	Período
1	Quizz em língua inglesa	Sala de aula	Julho/2014
2	Leitura de charge e análise linguística	Facebook	Agosto/2014
3	Flashcards para revisão de vocabulário	Facebook	Agosto/2014
4	Testes psicológicos	Laboratório de informática	Setembro/2014
5	Dinâmicas de grupo	Sala de aula	Setembro/2014
6	Pesquisa sobre profissões e análise do mercado de trabalho	Laboratório de informática	Outubro/2014
7	Análise de vídeo e histórias de superação	Facebook	Outubro/2014
7	Aplicação de testes vocacionais	Facebook	Novembro/2014
8	Confecção de painel com as profissões escolhidas	Sala de aula Facebook	Dezembro/2014

4 RESULTADOS

Para iniciar o projeto foi utilizada a técnica "**Círculo da Vida**" (anexo 1) com o objetivo de levar o aluno à primeira reflexão sobre o que considera importante em sua vida, ou seja, prioridades, interesses e valores. A técnica se baseia no desenho como

forma de expressão do psiquismo e a utilização de cores como representação da emoção. No início alguns alunos do 3º ano A se mostraram desinteressados e alheios às atividades, mas no decorrer das atividades seguintes foram se surpreendendo com as descobertas feitas sobre sua identidade, o que contribuiu para a motivação.

Através da charge “**Job Careers**” (anexo 2) foi possível revisar alguns conteúdos, como: jobs, family, ordinal numbers, degrees, etc.

Ao final das atividades foi aplicado o “**Teste de Frases Incompletas**” (anexo 3) proposto por Bohoslavsky no modelo clínico de orientação vocacional, cujo principal objetivo é o desenvolvimento da identidade ocupacional do orientando por meio do esclarecimento de sua identidade vocacional. O teste é composto por 25 fases para serem completadas pelo orientando.

Com a aplicação do teste foi possível verificar que 25 alunos ainda não tinham certeza da profissão a ser seguida, o que ajudou na elaboração das atividades seguintes e motivou os alunos a continuarem da busca de sua identidade vocacional.

Nas atividades seguintes os alunos foram levados a analisar o cenário atual do mercado de trabalho e a explorar suas habilidades/competências profissionais. As atividades desenvolvidas entre setembro e outubro envolveram reading e listening e oportunizaram analisar algumas profissões, suas vantagens e desvantagens, bem como algumas vagas disponíveis e as profissões mais escassas no país segundo um levantamento feito pela Revista Exame.

Outra atividade bem significativa para os alunos foi a análise de uma propaganda sobre a importância do conhecimento da língua inglesa para determinadas vagas. Os alunos confirmaram que tal exigência existe e que este diferencial pode significar um aumento salarial e a porta de entrada em alguma empresa multinacional (anexo4).

Como avaliação os alunos fizeram a apresentação da profissão escolhida por eles, descrevendo detalhadamente as características/habilidades e conhecimentos necessários em cada uma delas.

Na última parte do projeto os alunos foram expostos a histórias de superação, a fim de comparar o que foi lido com sua história de vida e, assim, refletir sobre seu projeto e traçar as estratégias necessárias para alcançá-lo.

O vídeo “**Seja a pessoa certa no lugar certo**” de Eduardo Ferraz marcou o encerramento do projeto. Neste ponto da implementação, apenas seis alunos continuavam em dúvida e sem decidir por uma carreira profissional.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ideia de que a formação da identidade se dá na adolescência é algo superado. Nos dias de hoje, presenciamos um constante processo de transformação que permite ao indivíduo construir e reconstruir a identidade durante toda a sua vida.

A escola tem papel essencial na instrumentalização dos alunos para a compreensão, transformação da realidade e, principalmente, na formação de atitudes. Essa experiência foi muito significativa para os alunos pois possibilitou entrar em contato com os profissionais, informar-se acerca da rotina de trabalho e conhecer o mercado de trabalho. Dessa forma as aulas abriram espaço para a participação ativa do adolescente ao buscar e compartilhamento de informações, falar sobre seus desejos, identificações, habilidades e afinidades.

REFERÊNCIAS

ABERASTURY, A; KNOBEL, M. Adolescência Normal. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

AMARAL, F.V. **Pirâmides coloridas de Pfister**. 2.ed. Rio de Janeiro: CEPAC, 1978.

BOCK, S. **Orientação profissional: a abordagem sócio-histórica**. São Paulo: Cortez: 2002.

BOHOSLAVSKY, R. **Orientação vocacional: a estratégia clínica**. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

DAYRELL, Juarez. O jovem como sujeito social. Revista Brasileira de Educação, Unicamp, n. 24 -p.1-23, Set /Out /Nov /Dez, 2003.

FERREIRA, J. L.; CORRÊA, B. R. P. G.; TORRES, P. L. **O uso pedagógico da rede social Facebook**. A Revista Digital da CVA-RICESU, Vol. 7, No 28 (2012). Disponível em http://facos.edu.br/moodle27/pluginfile.php/28370/mod_resource/content/1/Artigo5-O%20Uso%20Pedag%C3%B3gico%20da%20Rede%20

Social%20Facebook.pdf>. Acesso em: 07 março 2014.

GUNTHER, I.A. **Adolescência e projeto de vida**. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos da juventude, saúde e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde. 1999. p. 86-92.

HISSA, M. G.; PINHEIRO, M. A. **Aplicação de uma metodologia psicopedagógica em orientação vocacional/ocupacional**: três décadas de uma experiência. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ORIENTAÇÃO VOCACIONAL/OCAPACIONAL, 3., 1997, Canoas. Anais... Canoas: ABOP, 1997.

LEVENFUS, R.S.; SOARES, D.H.P. e colaboradores. **Orientação vocacional ocupacional**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

NEIVA, K.M.C. et al . Um estudo sobre a maturidade para a escolha profissional de alunos do ensino médio. **Rev. bras. orientac. prof**, São Paulo, v. 6, n. 1, jun. 2005 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902005000100002&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 04 abril 2014.

Pechi, D. **Como usar as redes sociais a favor da aprendizagem**. Nova Escola, 2011. Disponível em < <http://revistaescola.abril.com.br/formacao/redes-sociais-ajudam-interacao-professores-alunos-645267.shtml>>. Acesso em: 31 outubro 2014.

RIBEIRO, M.A. Demandas em orientação profissional: um estudo exploratório em escolas públicas. **Rev. bras. orientac. prof**, São Paulo , v. 4, n. 1-2, dez. 2003 . Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902003000100012&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 07 novembro 2013.

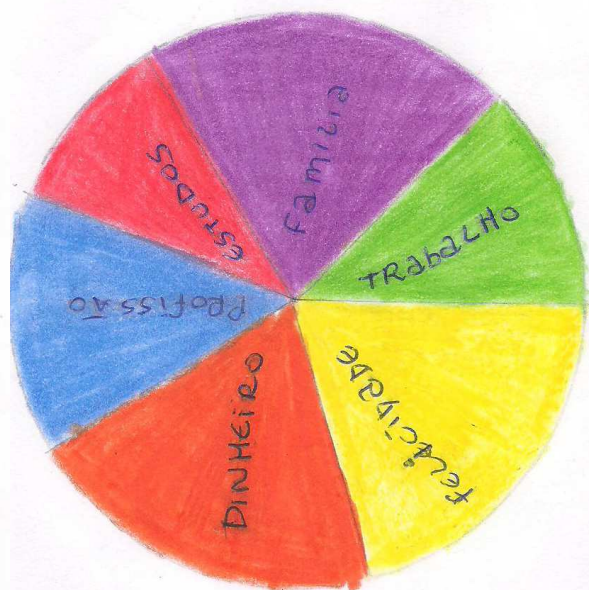
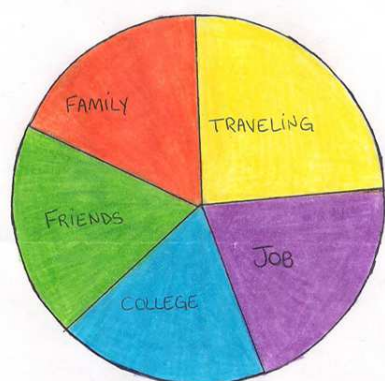
SUPER, D. E.; Bohn JR., M. J. **Psicologia ocupacional**. São Paulo : Atlas, 1976.

UOL Notícias. **Confira as 20 ocupações com maior apagão de mão de obra**. Disponível em< http://economia.uol.com.br/empregos-e-carreiras/album/2012_apagao_mao_de_obra_album.htm#fotoNav=1>. Acesso em: 20 dezembro 2013.

ANEXO 1

TÉCNICA CÍRCULO DA VIDA

- FAMILY
- FRIENDS
- COLLEGE
- JOB
- TRAVELING

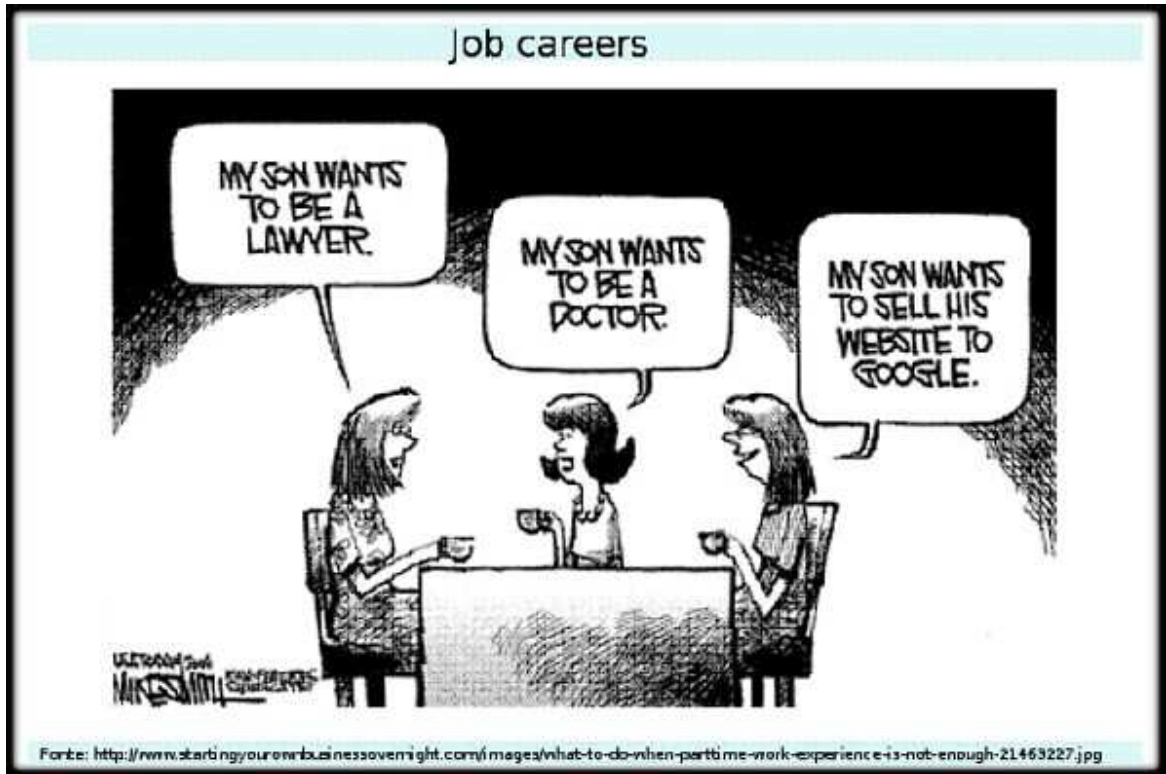


ANEXO 2

TESTE DE FRASES INCOMPLETAS

- 01) Sempre gostei de
- 02) Acho que, quando for maior, poderei
- 03) Não consigo me ver fazendo
- 04) Meus pais gostam que eu
- 05) Se estudasse
- 06) Escolher sempre me fez
- 07) Quando era criança queria
- 08) Os rapazes da minha idade preferem
- 09) O mais importante na vida é
- 10) Comecei a pensar no futuro
- 12) Os professores acham que eu
- 13) No Ensino Fundamental sempre
- 14) Quanto às profissões, a diferença entre moças e rapazes é
- 15) Minha capacidade
- 16) As moças da minha idade referem
- 17) Quando fico em dúvida entre duas coisas
- 18) A maior mudança na minha vida foi
- 19) Quando penso na universidade
- 20) Sempre quis, mas nunca poderei fazê-lo
- 21) Se fosse poderia
- 22) Minha família
- 23) Meus colegas pensam que eu
- 24) Estou certo de que
- 25) Eu

ANEXO 3
CHARGE – JOB CAREERS



ANEXO 4
PROPAGANDA



**“APRENDA INGLÊS
E TENHA ACESSO
ÀS MELHORES OFERTAS
DE EMPREGO
DO MERCADO”**

- Entre as vagas disponíveis, 80% valorizam o domínio da língua inglesa
- Falar inglês pode significar um aumento de até 40% do seu salário
- Inúmeras oportunidades de carreira chegam com as multinacionais no país!